

# Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

Nome e código do componente curricular: PSICOLOGIA DA MÚSICA		Centro: CECULT		Carga horária: 51h
Modalidade	Função:		Natureza:	
Disciplina	Específica		Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:		
Sem Pré-requisito		50		

### Ementa:

Perspectiva histórica e teórica da Psicologia da Música desde Helmoltz às abordagens atuais. Base interdisciplinar da Psicologia da Música através dos aportes da Sociologia, Antropologia, Biologia, Filosofia e Física. Métodos e estratégias metodológicas empregados nas pesquisas sobre a Psicologia da Música. Os métodos amplamente utilizados: experimental, clínico (estudo de caso) e estudos de levantamento (survey), complementados pelas abordagens psicobiológica, auto-relato e auto-observação e inteligência artificial. Potenciais contribuições da neurociência para a Psicologia da Música.

#### Bibliografia Básica:

SAKCCS, Oliver. **Alucinações Musicais**: relações sobre a música e o cérebro. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LEVITIN, Daniel. J. A música no seu cérebro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SCHAFER, R. Murray. Ouvido Pensante. São Paulo: Unesp, 2013.

## **Bibliografia Complementar:**

ALTENMÜLLER, E., WIESENDANGER, M., KESSELRING, J. **Music, motor control and the brain**. Oxford: Oxford University press, 2006.

BARCELOS, Lia Rejane M. Cadernos de Musicoterapia 1. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.

SCHAFER, R. Murray. A Afinação do Mundo. São Paulo: Unesp, 2012.

RUUD, Even (Org.). Música e Saúde: comportamento, corpo, movimento. São Paulo: Summus, 1991.

THOMPSON, WILLIAM F. **Pensamento, Música e Sentimento**: A Compreensão da Psicologia da Música. Londres: Oxford University Press, 2007.

## **Bibliografia Adicional:**

ARAÚJO, R. C.; CAVALCANTI, C. R. P.; FIGUEIREDO, E. **Motivação para prática musical no ensino superior**: três possibilidades de abordagens discursivas. Revista da ABEM, 24, p. 34-44, 2010.

BARETT, Margaret. S. A cultural psychology of music education. New York: Oxford University press, 2011.

BERLYNE, Daniel. E. Aesthetics and psychobiology. New York: Appleton-Century- Crofts, 1971.

FRANÇA, C. C., & SWANWICK, K. **Composição, apreciação e performance na educação musical**: teoria, pesquisa e prática. Em Pauta, 13, p. 5-41, 1989.

HENTSCHKE, L.; DOS SANTOS, R. A. T.; PIZZATO, M.; VILELA, C. Z.; CERESER, C. Motivação para aprender música em espaços escolares e não escolares. ETD – Educação Temática Digital, 10, p. 85-104, 2009.

ILARI, Beatriz. **Cognição musical**: origens, abordagens tradicionais, direções futuras. In: B. Ilari; Araújo, R. C. (Orgs.) Mentes em Música. Curitiba: DEARTES- UFPR, 2009, p. 13-36.

MEYER, Leonard. B. Emotion and meaning in music. Chicago: Chicago University press, 1956/1961.

MILLER, George A. The cognitive revolution: a historical perspective. **Trends in Cognitive Sciences**, 7, 2003, p. 141-144. PARNCUTT, R.; MCPHERSON, G.E. **The science and psychology of music performance**. Oxford: Oxford University press, 2002.

PERETZ. I.; ZATORRE, R. The cognitive neuroscience of music. Oxford: Oxford University press, 2009.

SEASHORE, CARL E. **Psicologia da Música**. EUA: Courier Dover Productions, 1967.

SERAFINE, Mary. L. **Music as cognition**: The development of thought in sound. New York: Columbia University press, 1988.

SLOBODA, John. A. Cognition and real music: The psychology of music comes of age. **Psychologica Belgica**, 26, 1986, p. 199-219.

TRAINOR, L. J., & ZATORRE, R. J. **The neurobiological basis of music expectation**. In S. Hallam, I. Cross, & M. Thaut (Eds). Oxford Handbook of Music Psychology . Oxford: Oxford University press, 2009, p. 171-183.

UPTIS, Rena. Children's invented notations of familiar and unfamiliar melodies. Psychomusicology, 9, p. 89-106, 1990.

ZATORRE, R.; PERETZ, I. The biological foundations of music. New York: New York Academy of Sciences, 2001.